



Trabalhos Científicos

Título: Doença De Osgood-Schlatter: Relato De Caso

Autores: PABLO LEDOVÍCIO PEREIRA DE LIMA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ/HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ, CASCAVEL, PR), AMANDA ADORNO FERRAGINI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ/HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ, CASCAVEL, PR), JÚLIA NATSUMI HASHIMOTO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ/HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ, CASCAVEL, PR), LORENA VAZ MELEIRO LOPES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ/HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ, CASCAVEL, PR), RAFAELA DAMBROS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ/HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ, CASCAVEL, PR), MARINA KOTTWITZ LIMA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ/HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ, CASCAVEL, PR), MARINA FABÍOLA RODOY BERTOL (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ/HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ, CASCAVEL, PR), CAROLINE DE PAULA CASSÂNEGO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ/HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ, CASCAVEL, PR), SAMARA VILELA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ/HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ, CASCAVEL, PR), MARCOS ANTONIO DA SILVA CRISTOVAM (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ/HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ, CASCAVEL, PR)

Resumo: Introdução: A Doença de Osgood-Schlatter (DOS) é uma apofisite por tração da tuberosidade da tíbia causada por tensão repetitiva no músculo quadríceps femoral, predominante no sexo masculino e que afeta 21 de adolescentes atletas e 4,5 de adolescentes não-atletas. Acomete meninos de 12-15 anos e meninas de 8-12 anos, sendo bilateral em 20-30 dos casos. Manifesta-se com dor e inchaço sobre a tuberosidade da tíbia. Os sintomas são exacerbados com atividades de alto impacto ou com o contato direto (como ajoelhar). O diagnóstico ocorre por meio de anamnese, exame físico e radiografia simples. Cerca de 90 dos pacientes respondem bem ao tratamento conservador, que inclui compressas frias e atividades de baixo impacto. Excepcionalmente, o tratamento cirúrgico é realizado com excisão do ossículo e/ou do material cartilaginoso livres. Descrição do Caso: D.E.W, 15 anos, sexo masculino. Paciente obeso (IMC 30,1), apresentava dor em joelhos, bilateralmente, principalmente em joelho direito, com 8 meses de evolução e que piorava com realização de atividades físicas. Ao exame físico, apresentava dor à palpação em terço proximal da tíbia direita, sem outras alterações. Radiografia de joelho direito nas incidências AP e Perfil demonstraram proeminência e ossificação irregular da tuberosidade anterior da tíbia. Discussão: Relata-se um caso de DOS que acometeu indivíduo na faixa etária e gênero característicos. Devido à obesidade do paciente, atividades de baixo impacto, incluindo natação e ciclismo, devem ser implementadas, melhorando a condição cardiovascular e acelerando a recuperação do quadro, por aumentar a flexibilidade dos músculos isquiotibiais e do quadríceps, mantendo a amplitude de movimento do joelho. Conclusão: Apesar da DOS ser relativamente comum na adolescência, apresenta-se frequentemente subdiagnosticada. Portanto, é fundamental seu conhecimento pelo médico pediatra que atende adolescentes, de modo que o tratamento ocorra precocemente e, se possível, na unidade primária de saúde.